

INDUÇÃO DE BROTAÇÃO IN VITRO EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE BAP EM HIPOCÓTILO DE QUINA (STRYCHNOS PSEUDOQUINA A. ST. HIL.), LOGANIACEAE

JAQUELINE MARTINS VASCONCELOS

Co-autores: JAQUELINE MARTINS VASCONCELOS, RAFHAEL ESPÓSITO DE LIMA, SEBASTIÃO CARVALHO VASCONCELOS FILHO, FABIANO GUIMARÃES SILVA e JULIANA DE FÁTIMA SALES

Tipo de Apresentação: Pôster

RESUMO

INDUÇÃO DE BROTAÇÃO IN VITRO EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE BAP EM HIPOCÓTILO DE QUINA (*Strychnos pseudoquina* A. St. Hil.), LOGANIACEAE (1)

Jaqueline Martins VASCONCELOS (2)

Rafhael Espósito de LIMA (3)

Sebastião Carvalho VASCONCELOS FILHO (3)

Fabiano Guimarães SILVA (3)

Juliana de Fátima SALES (3)

Strychnos pseudoquina, popularmente conhecida por Quina do Cerrado é uma espécie muito utilizada na medicina popular. Este trabalho objetivou avaliar a capacidade de regeneração in vitro a partir de segmentos de hipocótilo de plantas jovens de quina. Foram utilizadas sementes de quina coletadas no município de Montes Claros, GO. A germinação ocorreu em condições in vitro, em meio MS, sem regulador de crescimento. Os segmentos de hipocótilo foram retirados das plantas com cerca de 4 meses de idade. Para a indução de brotações desses segmentos, foi utilizado meio de cultura MS 50%, 100mg.L⁻¹ de inositol, 30g.L⁻¹ de sacarose, 2% de carvão ativado e 8 g.L⁻¹ de ágar. As concentrações de BAP (benzilaminopurina) variaram de 0; 2,2; 4,4 e 8,8 µM. O pH do meio de cultura foi ajustado a 5,7. O meio foi esterilizado por 20 minutos a 120°C e vertidos cerca de 20 mL de meio em placas de Petri em câmara de fluxo laminar. Foram inoculados 5 explantes com cerca de 1 cm em cada placa. Após a inoculação, os explantes foram mantidos em sala de crescimento com temperatura controlada a 25 ± 2 °C em presença de luz. O delineamento utilizado foi inteiramente ao acaso, contendo 5 repetições, sendo cada repetição formada por uma placa de Petri contendo 5 explantes, totalizando 20 unidades experimentais. Após 30 dias de cultivo, o experimento foi avaliado considerando as seguintes características: números de brotos, folhas, nós, intensidade de calos. Foi observado brotações nos segmentos

de hipocótilo em todos os tratamentos, porém, o tratamento com a maior concentração de BAP (8,8 μM) obteve maior número de brotos. Em relação ao número de folhas, todos os tratamentos obtiveram resultados satisfatórios, já para presença de nós e raízes, o melhor tratamento foi com 2,2 μM de BAP. Sendo assim, o tratamento com o melhor rendimento em todos os itens avaliados foi 2,2 μM de BAP, observando que a presença de citocinina foi indispensável para o bom resultado.

Palavras-chave: *Strychnos pseudoquina*; Quina, Micropropagação.

(1) Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

(2) Universidade Federal de Viçosa - UFV, Mestrado em Botânica, Viçosa, MG, Brasil. jaqueline.vasconcelos@ufv.br

(3) Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde - IF Goiano.